ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1941 N.º 6648

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O «Bismarck»

foi afundado

pela Armada britanica

após um violento combate

aero-naval

LONDRES, 27—Anuncia-se oficialmente que o couraçado alemão «Bismarck», que afundara o couraçado britanico «Hood», foi afundado, por sua vez, pelos ingleses, depois de uma encarniçada perseguição. – (U. P.)

O comunicado do Almirantado

LONDRES, 27 — O Almirantado comunica: «O cruzador de batalha alemão «Bismarck» foi metido no fundo pelas nossas forças navais. Os pormenores desta acção serão anunciados o mais cêdo que fôr possivel».—(E. T.).

A perseguição do navio

LONDRES, 27—O Almirantado informa que o cruzador de batalha alemão «Bismarck» continua a ser furiosamente perseguido por formações de aviões torpedeiros e por unidades da marinha guerra inglesa. Ontem de manhã, aviões-torpedeiros «Swordfish» conseguiram acertar com um torpedo no «Bismarck», onde se deu uma terrivel explosão que provocou avarias a bordo. Foram empregados aviões-torpedeiros «Swordfish», porque com estes aparelhos os pilotos podem descer vertiginosamente até cêrca de 30 metros do navio inimigo e ter assim a certeza de que o torpedo atinge o alvo.

Os comandantes dos aviões-torpedeiros e das unidades de guerra britanicas que perseguem, numa luta de morte, o «Bismarck» informam pela T. S. F. que aquele couraçado alemão está a navegar a toda a velocidade e que a bordo nem tempo há para acudir ás numerosas baixas já causadas pela explosão do torpedo-aereo, lançado por um «Swordfish».

As ultimas noticias recebidas indicavam que o «Bismarck» estava a reduzir a velocidade, certamente por ter sido atingido em qualquer orgão vital do maquinismo e que os aviões-torpedeiros e as unidades de guerra inglesas que o perseguem se aproximam cada vez mais daquela unidade de guerra alemã.

A opinião dominante nos circulos navais britanicos é de que o «Bismarck» não escapará á caça de morte, iniciada pelas unidades aereas e navais inglesas.—(U. P.).

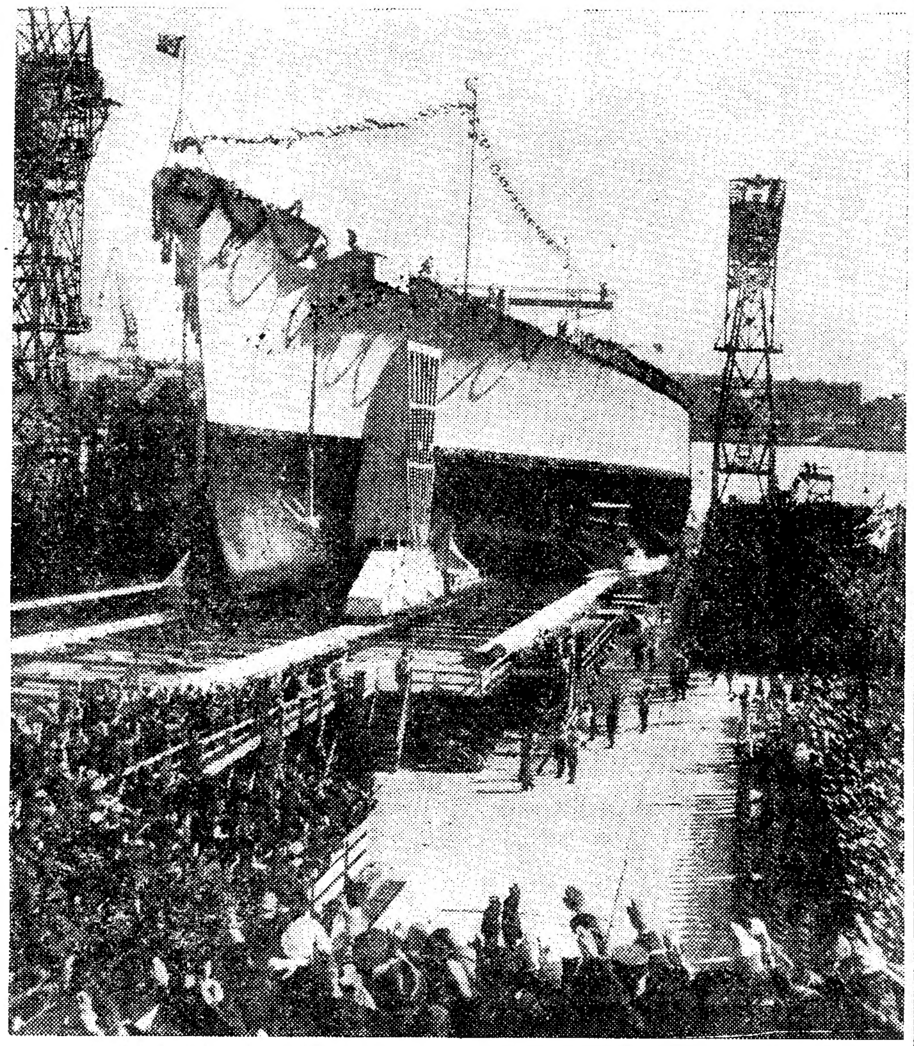
Na perseguição tomaram parte navios de todos os tipos e varios aviões

LONDRES, 27—Aproxima-se rapidamente do fim uma das mais notaveis perseguições navais, registadas na historia. Emquanto o mais moderno e rapido cruzador de batalha alemão foge em zig-zag e muda constantemente de rumo em todas as direcções nas aguas do Atlantico, num esforço desesperado para evitar o golpe vingador da Armada Real Britanica, navios de guerra de todos os tipos e grandes hidro-aviões e bombardeiros de longo raio de acção da Armada inglesa, pesquisam o mar durante o dia e noite, num resoluto esforço para descobrirem o cruzador inimigo que afundou o «Hood» e determinados a não o deixarem escapar. O comunicado do Almirantado publicado ontem á noite, terminava dizendo o seguinte: «A perseguição continua».

Portanto, a-pesar da escuridão ter dado algum alivio ao «Bismark», não ha duvida de que ele voltará a ser perseguido logo ao amanhecer. E' bem claro que o «Bismarck» tem encontrado grandes dificuldades no seu esforço desesperado para alcançar um refugio. Quando afundou o «Hood», no sabado de manhã, estava apenas a 40 horas de distancia das aguas territoriais norueguesas, seu refugio mais proximo, mas já tinham passado bem 60 horas, quando ele foi atingido por um torpedo lançado por um avião naval, ontem á noite. Julga-se tambem que ele já tinha sido atingido por outros torpedos no sabado á noite, quando do primeiro ataque feito por aviões da marinha.

A perseguição do «Bismarck» pela marinha de guerra britanica, cuja historia completa não pode ainda ser revelada, ficará na historia como um dos maiores empreendimentos navais da Grã-Bretanha.

Sabe-se que, na quinta-feira passada, o «Bismarck» havia largado dum porto norueguês, onde se preparava para se fazer ao mar. Logo que houve em Londres noticia de tal facto, o estado maior naval tomou disposições imediatas e adequadas para lhe interceptar todos os possiveis caminhos, se bem que se ignorasse qual a verdadeira missão do couraçado inimigo ou qual a direcção em que seguia. O brilhante trabalho do almirantado deu em resultado o contacto na sexta-feira com o «Hood» e outras forças que se encontravam na vizinhança. Assim, foi possivel interceptar o «Bismark» antes que pudesse levar a cabo a missão de que fôra encarregado. E', portanto, possivel que o sacrificio do «Hood» não fôsse em vão e que tenha obstado á realização de varios planos possiveis. Se o «Bismarck» tivesse conseguido passar-se mais para o sul, ter-lhe-ia sido possivel destruir comboios de navios com cargas preciosas ou desempenhado uma missão secreta na costa ocidental da Africa ou mesmo nos mares da America do Sul.



A unica fotografia do «Bismarck» até agora tornada publica pelos alemães foi a da cerimonia do seu lançamento á agua, que se realizou em 14 de fevereiro de 1939, na base naval de Wilhelmshaven

A fuga que precedeu o fim do couraçado

Alvitra-se mesmo a possibilidade de que tivessem como missão interceptar o caminho aos navios americanos que se dirigem para o Mar Vermelho, como corsario rapido, entravando assim os planos de auxilio do presidente Roosevelt aos aliados no Proximo Oriente. Fosse qual fosse a missão que lhe estava confiada, era sem duvida da maior importancia para a Alemanha, pois, caso contrario, nunca esta teria enviado para o mar o mais moderno couraçado da sua frota de guerra, se não se tratasse de um caso da maior monta. Mas foi-lhe cortado o caminho e teve de retroceder, mesmo á custa de um cruzador de batalha britanico, construido ha 23 anos, que lhe frustrou o desempenho daquela missão.

E' evidente que o «Bismarck» procurou abrigar-se em qualquer porto, não se podendo dizer se pretendia alcançar abrigo na Alemanha, na Noruega ou em França. Desde que afundou o «Hood», sabe-se que tem beneficiado das condições meteorologicas, conseguindo iludir a perseguição embrenhando-se no nevoeiro, tornando depois a ser localizado e sendo lançada então em sua perseguição as mais diversas unidades da armada britanica. Ha grandes e fundadas esperanças de o alcançar e de o obrigar a um derradeiro combate, pois tem-se conse-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Pequeno trecho do «Frankfurter Zeitung»:

—Um povo como o nosso pode reconhecer tranquilamente que, se a França deixasse de prestar a sua contribuição á vida do nosso continente, a Europa ficaria empobrecida. Se a França desiste da desforra, deve saber que tem direito ao seu lugar na Europa.

Quando nós falamos da França, temos sobretudo em vista o povo que tanto trabalhou para a educação da Europa, nos moldes da civilização greco-latina.

Quem não tem deveres para com ela?

O seu desaparecimento como grande potencia seria uma verdadeira catastrofe para toda a terra.

No seu amor pela liberdade, a França serviu a dignidade do homem. Em volta dela, estão quantos lutam por um mundo melhor, numa atmosfera de arte, cultura e humanidade.

■

Leon Daudet, nos seus livros e nos seus artigos de jornal, não se envergonha de prestar calorosa homenagem á cozinha francesa e tambem aos nobres vinhos, criadores do fogo e da alegria. Ele proprio gastronomiza e bebe com prazer.

No seu recente livro, «Quand vivait mon pere», os escritores e os artistas, na grande maioria, saboreiam a vida e cantam os banquetes que desprendem os convivas das negras paixões e das tristes preocupações embrumecedoras.

—«Bebamos pelo que nos une e nos livra dos interesses sordidos e dos odios implacaveis!».

Entre nós—e dizemo-lo com pena—os escritores vivem quasi todos na abstinencia, na renuncia aos licores que os velhos deuses apreciavam. Pelo menos, nas paginas que escrevem, evitam referencias enternecidas aos divinos sumos. Ramalho constitue uma honrosa excepção.

O «Instituto do Vinho do Porto», que tem á sua frente um homem de gosto, culto e desempoeirado, deve tentar qualquer cousa, a-fim-de que as artes e letras molhem os labios no suave paganismo de Bacchο. Estamos na hora em que Portugal necessita rehaver a sua alma sonhadora e reembandeirar a nau das suas conquistas.

Os nossos ricos vinhos não podem ser exceptuados do agape fraterno. «Evohé!». A unidade nacional demanda ardor e entusiasmo. Para o Orco, os pessimistas, os desiludidos e os derrotistas!

A nossa cozinha e as nossas adegas merecem uma ode ardente, bem timbrada.

■

Alguns estrangeiros, homens e senhoras, que vivem em Portugal e aprenderam o português, o que representa bastante tempo e trabalho, desejariam obter um diploma que lhes servisse, quando deixassem o nosso país, para testemunhar, onde se encontrassem, que uma escola oficial universitaria os considerou aptos para o ensino da nossa lingua e da nossa literatura. Os cursos das ferias são insuficientes.

Não ficaria bem que as nossas Faculdades de Letras criassem um curso com esse intuito—tão importante mesmo para o desenvolvimento do turismo?...

■

Antonio Ferro, director do S. P. N., foi escolhido para exercer o cargo de director da E. N.

São actividades que se completam, funções que mutuamente se auxiliam e reforçam. Mal se compreendia que não obedecessem á necessidade que as conjugava como serviço publico identico.

Antonio Ferro tem a competencia, a experiencia, o talento artistico e o golpe de vista instantaneo que surpreende no acontecimento o sentido da sua direcção.

Jornalista, escritor, conferencista e viajante, encontra agora a oportunidade para uma demonstração total da sua acção.

O banquete de homenagem
ao arquitecto Cotinelli Telmo

E' amanhã que se realiza, ás 9 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o banquete de homenagem ao arquitecto Cottinelli Telmo, promovido pelo Sindicato Nacional dos Arquitectos e no qual se devem reunir todos os amigos e admiradores daquele distinto arquitecto, bem como os seus colaboradores na Exposição do Mundo Português, de que Cottinelli Telmo foi o arquitecto-chefe.

As inscrições podem fazer-se na Sociedade Nacional de Belas Artes, Brasileira do Chiado, livraria Bertrand, Grupo dos «Amigos de Lisboa» e na sucursal do *Diario de Noticias*, no Rossio, ou ainda pelo telefone 2 5059.

O trajo é de passeio.

NA CASA DO ALENTEJO
Festa do baritono Carmo Pequito

Realiza-se depois de amanhã, pelas 21 e 30, a anunciada festa do baritono alentejano Carmo Pequito, aluno distinto do maestro Artur Trindade.

Para esta festa, que é aguardada com grande interesse, prestam amavelmente a sua colaboração as distintas cantoras Isaura Garriga, Maria Amelia Melo, Maria Braga, Maria Lourdes Estevam da Silva e a notavel pianista-concertista Maria Luiza Schiappa Viana.

As marcações podem fazer-se na Casa do Alentejo ou pelo telefone 4 0853.

«HORA DE ARTE»

Hoje, 27, ás 21 e 15, no gimnasio da Faculdade de Ciencias, realiza-se uma «Hora de arte» organizada pela Emissora Nacional, com a colaboração da F. N. A. T. e dedicada á Imprensa Nacional, na qual tomam parte a Orquestra Popular, dirigida pelo maestro Venceslau Pinto, os cantores Julieta Boavida e Luiz Piçarra e os coros da Emissora Nacional, dirigidos pelo professor Dias Pombo.

A festa abrirá com algumas palavras de Jorge Vieira e será completada por alguns numeros de variedades e a leitura dos trabalhos premiados nos Jogos Florais.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

E' no proximo dia 1 de junho que se realiza, no salão de festas da Casa do Alentejo, pelas 12 e 30, o almoço de homenagem que um grupo de admiradores e amigos do sr. dr. Pereira Jorge, director da Escola Comercial do Ateneu Comercial de Lisboa e secretario da direcção do Sindicato Nacional dos Comercialistas, lhe oferece como testemunho de apreço ás suas qualidades directivas e de organização.

A inscrição continua aberta na Parçaria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 52.

O sorteio das «meias-finais»
da «Taça Portugal»

Realizou-se ontem, á noite, na sede da Federação de Futebol, o sorteio para as «meias-finais» da «Taça de Portugal», que deu o seguinte resultado: Belenenses-Benfica, e Sporting-Unidos. Os desafios da 1.ª «mão» efectuam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

28 DE MAIO
Bôdo aos pobres

Para comemorar o XV aniversario da Revolução Nacional, a comissão da freguesia de Queluz, da União Nacional, distribue amanhã, pelas 11 horas, na escola oficial daquela localidade, um bodo a 120 pobres dos mais necessitados da freguesia.

«Semana das Colonias»

gar adesões de numerosos estabelecimentos de ensino, tanto oficial como particular, que desejam dar o seu concurso á «Semana das Colonias».

Em Lisboa, realizaram-se hoje as seguintes conferencias: ás 10 horas, na Escola Comercial de Rodrigues Sampaio: «O Imperio Colonial Português», pelo professor dr. Jacinto Barbosa de Carvalho; ás 15, na Escola Industrial de Marquês de Pombal: «Porque é que Portugal tem colonias», pelo engenheiro Ramiro Guedes de Campos; ás 15 e 45, no Colegio Vasco da Gama: «Os portugueses no mundo», pelo professor dr. José de Oliveira Belo; ás 16 horas, na Escola de Belas Artes: «Esforço colonizador dos portugueses», pelo sr. dr. Macedo Mendes; e ás 16, na Escola Academica: «Rosa dos Ventos», pelo professor Severo Portela. A's 21 e 30, no Instituto Nacional de Educação Fisica, Armando de Aguiar falará sobre: «Africa portuguesa vista por um jornalista»; no Sport Algés e Dafundo, o sr. general Ferreira Martins ocupar-se-á de «O liberalismo e as Colonias portuguesas». No Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio do Distrito de Lisboa, o professor dr. Xavier Fernandes fará palestras sobre o nosso Imperio Colonial aos alunos de cursos de aperfeiçoamento profissional.

«Semana da Tuberculose»

Prossegue com actividade em todo o país a organização da «Venda do emblema» da A. N. T., como parte integrante da «Semana da Tuberculose» que, este ano, se efectua de 1 a 8 de junho proximo.

Diariamente chegam á sede da Assistencia Nacional aos Tuberculosos adesões de todas as suas comissões delegadas, distritais e concelhias, e das Camaras Municipais, estando organizados interessantes programas de que constam peditorios, espectaculos de cinema, festas desportivas, etc.

A A. N. T. conta já com valiosas colaborações.

Tudo se conjuga para que, dentro do que permitem as dificeis circunstancias de momento, resulte produtiva a «XI Semana da Tuberculose» iniciativa a que, como já dissemos, dão o seu alto patrocinio os srs. ministro do Interior e sub-secretario de Estado de Assistencia Social.

O peditorio geral em Lisboa realiza-se na proxima segunda-feira, 2 de junho, sob a orientação da Grande Comissão de Beneficencia e Propaganda da A. N. T. presidida pela sr.ª D. Laura Palha Infante de la Cerda, nele tomando parte cêrca de mil senhoras distribuidas por setenta zonas, cujas chefes são dirigidas superiormente pela sr.ª D. Helena Pacheco de Miranda.

O que é a Grande Corrida Goyesca

Auto-retrato de Goya existente no Museu do Prado

A Grande Corrida Goyesca que pela primeira vez se realiza em Portugal no proximo domingo, no Campo Pequeno, é uma evocação das que em Espanha se realizavam na época de Goya, o celebre pintor que foi toureiro ele proprio e que privava com os melhores toureiros do seu tempo, entre eles aquele Martincho que retratou em varias sortes e no seu salto famoso, reproduzido num tapete de colossal tamanho que cobre a arena. A evocação justifica-se não só pela arte do genial pintor da «Tauromaquia» mas tambem por haverem nascido na sua época as actuais corridas de touros, que sucederam ás festas reais dos rojoneadores, após as invasões francesas e o regresso de Fernando VII que em Ronda e em Sevilha fundou as Escolas de Tauromaquia, das quais haviam de sair os toureiros de hoje, depois dos Romeros. Assim, na Grande Corrida Goyesca aparecem as «majas» e os «chispéros» que Goya pintou, os toureiros do tempo, com «redilla» e «sombrero de medio queso», os «chulos» e os moços com a «media-luna» e outros utensilios das corridas do tempo e á frente, os cavaleiros, que, como em Espanha, e no Mexico, que, serão Antonio Luiz Lopes e Simão da Veiga Junior com a indumentaria propria, que é quasi a daquela época. O empresario Eduardo Pagés levou até França a Grande Corrida Goyesca, para a qual deu indicações de ordem artistica o pintor Zuoaga que é hoje um dos admiradores de Pepe Luiz Vasquez, o toureiro de Sevilha que evoca os da Escola da Maestranza e que, tal como Juan Belmonte no seu tempo, reune na sua «tertulia» artistas como este e escritores como Eugenio d'Ors, José Maria Cossio e Gerardo Diego. Por isto, e por tudo, tem mais realce a apresentação de Pepe Luiz Vasquez que alternará com o mexicano Ricardo Torres, o que não poderia acontecer em Espanha dado o conflito que é anterior ao aparecimento do grande toureiro sevilhano. E por isto, e por tudo mais, ontem se registou na bilheteira da Praça dos Restauradores um entusiasmo que se não verificava desde as corridas de touros de morte, em 1933.

II Congresso Trasmontano
A inscrição de congressistas

Na secretaria da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, têm-se recebido nos ultimos dias numerosas inscrições para o II Congresso Trasmontano. As figuras mais representativas da provincia têm manifestado o seu aplauso á ideia da realização do Congresso. O sr. dr. Trigo de Negreiros, sub-secretario de Estado das Corporações, comunicou á comissão executiva que dá todo o seu apoio a esta iniciativa e que acompanha com o maior interesse os trabalhos de organização.

A Camara Municipal de Chaves manifestou tambem o maior interesse pela realização do Congresso, inscrevendo-se com mil escudos para as despesas do mesmo, pelo que é considerada congressista benemerito. A Camara Municipal de Vimioso comunicou igualmente que inscreveu no orçamento uma verba destinada a auxiliar o Congresso.

A's Camaras Municipais da provincia vai ser enviado um questionario no qual se pedem elementos destinados a elaborar um inventario das riquezas e necessidades mais urgentes da região. Deste modo, conhecer-se-á o que de bom e de mau existe em cada localidade e a comissão executiva do Congresso ficará habilitada a informar os congressistas que queiram ocupar-se dos assuntos que interessam á provincia.

Baile dos novos engenheiros

Realiza-se no proximo sabado, nos salões do Instituto Superior Tecnico, o baile anual dos estudantes do 6.º ano daquele estabelecimento de ensino, que terá o concurso das orquestras Sousa Pinto e Almeida Cruz.

Prestam-se informações pelo telefone 4 9144.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	932$00	931$00	933$00
Consolidado 4 % T. 10.	937$00	936$00	937$00
Consolidado 4 1|2 % T. 10	1.015$00	1.015$00	1.018$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.142$00	1.141$00	1.143$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.025$00	1.021$00	1.026$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—		—
Externas 1.ª serie	1.400$00	1.395$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.395$00	1.410$00
Externas 3.ª serie	—	1.395$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.395$00	1.405$00
Cautelas da 3.ª serie slj.	—	—	
Centenarios 4 %	1.890$00	1.889$00	1.890$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	380$00	379$00	—
Ultramarino cp. T. p.		100$00	—
Portugal port. T. p.	1.050$00	1.047$00	1.055$00
Fidelidade	—		—
Nacional	—	660$00	[illegible]
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	148$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	146$00	146$00	147$00
Aguas Lisboa 1935 T. p.	—	—	
Cervejas Estrela	—	483$00	485$00
Cimentos Tejo	291$00	293$00	295$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	9$20	9$00	9$20
Gás e Electricidade cp.	131$00	131$00	131$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—		—
Alto Alentejo cupão	391$00	391$00	395$00
Industria Aliança	—	126$00	135$00
Portugal e Colonias	77$20	77$00	77$20
Nacional Navegação T. p.	276$00	275$50	277$00
Colonial de Navegação	—	175$00	182$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	300$00	310$00
In. Farmaceutica	—	320$00	330$00
Portuguesa de Tabacos	299$00	298$00	299$00
Tabacos de Portugal	274$00	272$50	275$00
União Electrica Portug.	—	220$00	224$00
Cassequel	300$00	299$00	301$00
Agricola das Neves	200$00	200$00	202$00
Agricultura Colonial	170$00	—	180$00
Açucar de Angola	477$00	476$00	478$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	80$00	79$50	80$50
Ilha do Principe	180$00	18?$00	181$00
Zambezia T. 25	—	14$80	15$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	510$00	509$00
Norte de Portugal 5 %	103$00	102$50	103$50
C. P. 6 %	—	107$50	111$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	110$00	111$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	990$00	995$00
União Elect. Port. 5 %	—	101$00	—
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	105$00	—
Buzi, 6 1|2 T. p.	95$50	95$00	96$00

LUSO Palácio S. Roque Tel. 27393

Hoje, monumental e extraordinario programa, de que fazem parte a **consagrada artista BERTA CARDOSO, MARIA DO CARMO TORRES, MARIA VIRGINIA, RESSURREIÇÃO NASCIMENTO, BRIGIDA SILVA, ALICE MAGINA, LINO TEIXEIRA, JOSÉ PEREIRA, MANUEL CALIXTO e ANTONIO MESTRE, AUTENTICA REVELAÇÃO,** um **jovem de 16 anos,** que **deslumbrou ontem, a selecta assistencia** do **Luso,** com a sua a[illegible] de **brilhante acordeonista, é já laureado** [illegible] **o 1.º premio no Concurso de Paris de 1939.**

Antonio Mestre

CAFE' MONDEGO – **R. DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**
Hoje: Maria Raquel, Guiomar da Conceição, Domingos Silva, o rei do riso Francisco dos Santos e estreia de Belmiro Cruz. Entrada franca. Consumo 1$30.

O MODERNO CREME DENTIFRICO «HOFALI»
é o melhor por ser preparado
á base de LEITE DE MAGNESIA

SOLAR DA ALEGRIA Tel. 25990

Hoje, **Noite da Moda** com a querida vedeta de teatro e cinema **DINA TERESA, Julio Proença, Mariana Chagas, Frutuoso França, Deolinda de Sousa, Fernando de Freitas** e **Martinho d'Assunção.** Completa este seleccionado programa, a maior revelação do fado de todos os tempos, **FERNANDO FARINHA** (o celebre Miudo da Bica). Entrada 1$50. Consumo 1$00. Rigorosa selecção.

Dina Teresa

Fernando Farinha

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$57,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Madrid	—	2$60,0
Estocolmo	5$80,0	6$01,1
Roma	1$20,0	1$30,0
Zurich	5$79,5	5$83,2
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	225$00,0	228$00,0

NOVIDADE LITERARIA
CARTAS DE SOROR MARIANA
LETTRES PORTUGAISES
TEXTO FRANCÊS E PORTUGUÊS REVISTO POR **CHARLES OULMONT** E TRANSPOSTO POR **AFONSO LOPES VIEIRA**
1 volume em linda edição, formato 9,5 x 12, brochado: esc. 12$00. Artisticamente encadernado: esc. 27$00
PEDIDOS A' **LIVRARIA BERTRAND** — 73, RUA GARRETT, LISBOA

USE PULSEIRAS MOURISCAS D. JOÃO V DA MARCA TOPÁZIO
A VENDA NAS OURIVESARIAS

O «Diario de Lisboa» vende-se em Serpa na casa J. M. Moquenco.

O PETROLEO «55» dá vida ao cabelo

Teatros e cinemas

Uma peça de Pirandello

Vamos ter amanhã, no Trindade, uma peça nova uma peça de Pirandello. Representa isto um esforço digno de nota. E' um arrojo da empresa que a lança e dos artistas que a vão interpretar. O assunto da peça mais humana de Pirandello desenvolve um caso de amor, de sacrificio sobrehumano dum pai por sua filha. E' uma tragedia tão sublime que só artistas de alta categoria, como Alves da Cunha em Portugal e Zaconi, na Italia, podem arcar com as responsabilidades do primeiro papel. «O Preço da Verdade» é uma peça absolutamente desconhecida entre nós. do autor menos representado em Portugal e que com esta obra quis mostrar que tambem podia escrever como Bernstein ou como Bataille. «O Preço da Verdade», traduzida pela actriz-escritora Maria Matos, apresentar-se-á entre cenarios novos, encenada por Alves da Cunha.

Atrás do reposteiro

Foi marcada para a proxima sexta-feira, no Avenida, a estreia da comedia popular, em 3 actos, «O Patio do Vigario», original de João Bastos.

—Realiza-se amanhã, no Apolo, o ensaio geral da revista «O Baile das Sopeiras», original de «Três Abexins», cuja estreia foi fixada para a proxima sexta-feira, em duas sessões.

—Vai ser gravado o numero «O' Rosa!», que a actriz Laura Alves repete todas as noites no Variedades, na opereta «Lisboa-1900».

—Na reposição que se fará, no Trindade, da peça de Julio Dantas, «A Severa», a actriz Berta de Bivar vai desempenhar o papel da «Marques» e o actor Jorge Grave o de «Romão, alquilador».

—O Teatro do Povo dá o seu primeiro espectaculo fora de Lisboa na vila de Porto de Mós, no dia 2 de junho.

—Terminaram no Coliseu os espectaculos da companhia Mirita Casimiro.

—A actriz Maria Paula parte dentro de poucos dias para Nova York, em viagem de recreio.

—Na representação da opereta «A Catraia do Bolhão», do repertorio de Mirita Casimiro, voltarão aos papeis que já criaram os artistas Elvira Velez e Soares Correia.

—Vai ocupar este verão, novamente, o seu lugar de director artistico do Casino da Nazaré o actor Dias Monteiro.

«Anda tudo doido», no Tivoli

O filme que ontem nos deu o Tivoli é extraido duma novela de Eric Hatch e começa com os preparativos da cerimonia do casamento dum milionario que até então defendera o seu celibato e que, na altura propria, volta atrás e finge-se doido. A noiva vinga-se internando-o num manicomio onde ele daria em doido se não fugisse com outro quasi doido que tem a mania de não pescar onde há peixe e é inventor duma maquina fotografica que não faz fotografia. Vão ambos parar a um circo ambulante dirigido por uma rapariga por quem o milionario—John Hubbard—se apaixona e se faz domador de leões, acabando por entrar na jaula quando a antiga noiva o encontra. E o pescador-fotografo—Adolfo Menjou—descobre um processo de trabalhar sem trabalhar, e soluções para o problema economico do circo que têm desfecho com um espectaculo para milionarios em que intervêm desordeiros que são postos em debandada, triunfando finalmente o amor com a aparição dum novo circo que o milionario oferece á sua amada, e provando-se que neste mundo «Anda tudo doido».

O filme tem, realmente, graça, uma graça disparatada que chega a fazer bem nos tempos em que vivemos.

Em complemento um documentario industrial tecnico e uma interessante revista dos jardins de Lisboa, realizada pelos Serviços de Propaganda do Ministerio da Economia.—*Visor 41.*

«Conquistadores do Oeste»—o famoso filme de aventuras em 26 partes—estreia-se amanhã no Coliseu

Toda a Lisboa o sabe já e está ansiosa por assistir ao grande acontecimento—a estreia, amanhã (quarta-feira), no Coliseu, do colossal e imponente filme de aventuras: «Conquistadores do Oeste». São 26 partes de batalhas, de lutas, combates corpo a corpo, indescritiveis lances de heroismo. Um punhado de herois, pioneiros da jovem America, que, de aventura em aventura, qual delas mais emocionante, consegue, a-pesar da ferocidade dos indios, que o primeiro caminho de ferro atravesse o continente até ao Pacifico. E sucedem-se guerras, destruições de comboios, explosões, flechas inflamadas, cavalgadas espectaculosas e imprevistas ciladas. Dick Faren, o cavaleiro atleta, e Anne Nagel desempenham os principias papeis. Ninguem faltará a ver este invulgar filme, tanto mais que o Coliseu é o mais barato de todos os cinemas de estreias.

UM FILME GRACIOSO DE JUVENTUDE E BOM HUMOR

HOJE **SÃO LUIZ** ESTREIA

LANA TURNER — JOAN BLONDELL

GEORGE MURPHY

EM

CURVAS PERIGOSAS

FILME DE ENCANTO PARA OS OLHOS E OUVIDOS

MARIA VITORIA
Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas
Um triunfo como não ha memoria a Revista Popular
A TENDINHA
com **Alvaro Pereira, Costinha, Herminia Silva, Maria Luiza,** etc.

CONCHA DANCING R. da Glória, 57
ORQUESTRA
CARAVANA
O maior sucesso da actualidade

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Amor de Perdição».
AVENIDA—As 21 e 45—«A ama sêca».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Lisboa, 1900».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Trindade
Hoje: A's 21 e 45
AMOR DE PERDIÇÃO
AMANHÃ: Estreia da célebre peça de Pirandelo
O Preço da Verdade
Protagonista:
ALVES DA CUNHA

Lethes Dancing Bar Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de **PEDRO SALDANHA**
É A MARAVILHA DE LISBOA
A MELHOR SELECÇÃO **ALEGRIA CONSTANTE**
Orquestra Souza Pinto
LETHES DANCING BAR, é a razão da alegria, na encantadora CIDADE DE LISBOA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Alice de Assis Machado Pinto, D. Adelina Pinto Leite e D. Julia de Aboim Amado de Carvalho.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Carolina Ferreira.

A CARIDADE

No Estoril Palacio Hotel

Organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, realizar-se-á, na tarde de sabado, 31, nos salões do Estoril Palacio Hotel, um «chá de caridade», cujo produto se destina ao Patronato de Benfica, durante o qual madame Vale apresentará a sua colecção de verão, na qual figuram, além das suas novas criações, as ultimas modas de Paris. As mesas para o «chá» marcam-se pelos telefones 4 2488 ou 400 Estoril.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação informam-nos:

«Em virtude da escassez, os limões subiram bastante de preço. Esta alta do produto não pode, porém, justificar lucros exagerados por parte dos revendedores.

Está em organização um processo contra o proprietario do estabelecimento da rua dos Correeiros, n.º 61-A, por estar a obter o lucro exageradissimo de 9$60 em cada duzia de limões seleccionados, a qual vendia a 32$50.

—O arame queimado n.º 14, para enfardar, está a vender-se por um preço que se reputa exagerado.

Até que as entidades competentes procedam a uma revisão de preços do artigo, o referido arame não poderá ser vendido por preço superior a 3$80 o quilo, com os descontos habituais nas compras avultadas e pagamento a pronto.

—Está a esboçar-se a especulação no preço do centeio. Por despacho superior foi tabelado este produto, que não pode ser vendido acima de 1$25 o quilo.

Recital de danças plásticas

de D. Margarida de Abreu e das suas discipulas

Na proxima sexta-feira, realiza-se, no teatro Nacional uma interessantissima demonstração de danças plasticas, concebidas segundo o método Dalcroze, em que tomam parte D. Margarida de Abreu e as suas alunas. Serão interpretadas sequencias de Mozart, Schumann e Bach, acompanhadas ao piano pela distinta pianista D. Helena Moreira Sá e Costa. Este recital está despertando o mais vivo interesse no meio artistico de Lisboa.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 28—S. Agostinho de Santuaria, bispo, confessor.

Lausperene, sai da capela de N. S. dos Aflitos, na rua do «Seculo», para a capela da Ordem Terceira de S. Francisco, a Jesus; capela da Senhora dos Aflitos, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Santissimo; Ordem Terceira a Jesus, ás 11, missa e procissão de recepção do Lausperene e adoração ao Santissimo.

OLD BRANDY
SÓ "RAMOS PINTO"

VARIEDADES
Hoje: A's 21 e ás 23 horas
2.ª semana da triunfante opereta popular
«LISBOA-1900»
com Irene Isidro, Hortense Luz, Josefina Silva, Luiza Durão, Laura Alves, Erico Braga, Antonio Silva, Ribeirinho, Alberto Reis, Alberto Ghira e Alves da Costa
A grande opereta de 1941

AVENIDA
Hoje e amanhã: A's 21 e 45 horas
Ultimas da comedia
A ama sêca
Sexta-feirá, 30:
O novo original de João Bastos
O PATIO DO VIGARIO
Comedia popular em 3 actos

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
ESTREIA
CURVAS PERIGOSAS...
— Two girls on Broadway — filme musical com Lana Turner, Joan Blondell e George Murphy

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 5 0595
Anda tudo doido! (ROAD SHOW)
com Adolph Menjou, Carole Landis e John Hubbard

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Capitão invencivel
com Victor Mature, Louise Platt, Leo Carrillo e Bruce Cabot

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Por sua dama
— Buck Benny Rides Again —
film musical com Jack Benny, Ellen Drew e Andy Devine

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
UM SONHO REAL
filme musical de Allan Jones, Mary Martin e Walter Connolly

ODEON A's 21 e 30
ULTIMA
Vão lá perceber as mulheres
com Hope Hampton e Randolph Scott
PALACIO A's 21 e 30
O ultimo aviso
com Preston Foster

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21 e 30
O HOMEM DA SORTE
O Barqueiro do Volga

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Direito á vida
O porto dos 7 mares

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21,15
BALALAIKA
4 Raparigas de branco

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
Piedosa mentira
A VIDA E' UMA FESTA

L Y S Tel. 48560 A's 21
BALALAIKA
4 Raparigas de branco

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Kitty, a rapariga da gola branca
com Ginger Rogers

Os ingleses e o mar

Os episodios multiplicam-se e, com eles, multiplicam-se as interpretações. No fragor da batalha, as palavras não têm apenas um valor simbolico e transitorio. Representam, quando usadas para traduzir uma linha de coerencia e de vontade, a arma mais segura que os homens usam para decidir as suas contendas. O seu poder depende, essencialmente, do credito que o mundo lhes atribue. O discurso de Roosevelt, anunciado para hoje, vale o «Hood» e o «Bismarck», afundados em pontos diferentes do Atlantico.

A batalha do mar e do ar, a luta encarniçada em terra, o duelo persistente das propagandas adversas cedem, no quadro dos valores que decidem, lugar á competição industrial. Começada sob o signo da materia, esta guerra acentua as caracteristicas iniciais. Cada um dos beligerantes procura aumentar o seu potencial, no presente, e acautelar as suas possibilidades, para o futuro. A politica e a fabrica vêem crescer a sua influencia, á medida que as armas perdem o caracter fulminante que se lhes atribuia.

As versões contraditorias, e tantas vezes interessadas, dos acontecimentos não permitem, com frequencia, distinguir o essencial do episodico, o definitivo do transitorio. O sentimento profundo dos povos é a pedra angular da sua resistencia e da sua capacidade ofensiva. As paginas da historia da Grã-Bretanha não registam uma guerra de munificencia conduzida em nome de pretensões dinasticas ou de tendencias ideologicas. Nenhum soberano, em Londres, ousou mandar, como Carlos VIII, os seus exercitos á conquista do reino de Napoles e de Constantinopla. Nenhum politico tentou mobilizar os seus compatriotas para as aventuras impensadas que se liquidam num charco de sangue.

O idealismo britanico não se alimenta de excessos retoricos nem de miragens distantes. A unidade nacional é a condição prévia da entrada da Grã-Bretanha na liça. Antes de derrubar o seu cordial adversario Neville Chamberlain, Churchill fez, perante todos os ingleses, a prova, que eles tiveram por convincente, de que a paz era incompativel com o interesse e a honra da nação.

Para abrir um curso de historia da Inglaterra no Colegio de França, Michelet dizia simplesmente: «Meus senhores, a Inglaterra é uma ilha. Sabendo isto, sabem agora tudo». E o heroi dos «Tempos dificeis», de Dickens, resumia a pedagogia nacional numa sintese elucidativa: «Ensinem ás raparigas e aos rapazes, factos, apenas factos. Na vida os factos são mais necessarios. E' de acôrdo com este principio que queremos as crianças ensiñadas».

A unanimidade da opinião publica britanica é o cimento da sua combatividade; o empirismo inveterado, a base da sua acção; a insularidade geografica, a razão da sua existencia. Ignorar estes factores, a sua importancia e a sua projecção, é desconhecer os motivos essenciais pelos quais a Inglaterra se bate. Deixando-se distanciar na tarefa febril dos armamentos, refugiou-se na protecção do seu amigo mais seguro, o mar. Uma experiencia de vinte meses, colhida entre sacrificios e provações, diz-lhe que o seu instinto a confirmou, mais uma vez, na apreciação das realidades ao considerar, perante condições estrategicas inesperadas, o verdadeiro valor do poder naval.

Nas rotas do Atlantico e do Mediterraneo, proximo da Irlanda e de Creta, á volta do Irak e de Tobruk, o mar defende os interesses da Inglaterra, prolonga a sua resistencia, valoriza a sua acção. Comentando o episodio dramatico de Scapa Flow, o almirante von Tirpitz escrevia, ha vinte anos: «O fim da marinha imperial foi mais lamentavel que, noutros tempos, a venda da antiga esquadra alemã por Hannibal Fischer. A tentativa dos nossos pais, servida por meios insuficientes, era prematura; a nossa vinha um pouco tarde, mas não vinha tarde demais. Fundada sobre a unidade alemã, devia resultar. Poderão os nossos descendentes retomá-la um dia? E' esse o segredo do futuro. Mas, se o tentarem alguma vez, oxalá que o que nos aconteceu lhes possa servir de lição».—C. F.

LIVROS NOVOS

«A B C da Politica Mundial»

por Carlos Ferrão

A guerra não mobiliza apenas homens, mobiliza tambem ideias e figuras, factos e acontecimentos, tratados e compromissos diplomaticos, ora fazendo surgir da sombra determinada região do globo apagada na geografia, ora fazendo, no transito galopante dos operações, eclipsar outra, sob uma sombra tragica e dolorosa. Carlos Ferrão, notavel jornalista de politica internacional, um dos primeiros cronistas portugueses dessa tão complicada e instavel materia, cujo nome é uma segura garantia de imparcialidade, de visão e de alta cultura, publicou agora um expressivo livro, *A B C de Politica Mundial*, que vai ter uma enorme divulgação. O plano da obra é um achado, e que nos lembre nada ha que se lhe compare, já na bibliografia nacional, já na estrangeira. Trata-se nem mais. nem menos que duma chave historica dos acontecimentos que se estão a dar, nas suas relações com o passado e com o futuro. Por vezes, a linguagem dessa politica é bastante confusa, se não hermetica. Citam-se nomes, evocam-se testemunhos, recordam-se casos, que, mesmo recentes, o tempo e o esquecimento desfiguraram, se é que não estão de todo sepultados nos limbos do passado. Carlos Ferrão reuniu cerca de mil expressões de ordem politica, economica, social, aerea, naval, internacional, historica, geografica e diplomatica num verdadeiro elucidario.

Carlos Ferrão

A B C da Politica Mundial só podia ser feito por Carlos Ferrão, certo, perfeito, inteligente, intuitivo duma leitura clara, em que o facto ressalta como desnudado em todo o seu valor e densidade. Resume nas suas trezentas paginas dezenas e dezenas de livros que se têm publicado sobre todos as aspectos da politica internacional, os mais misteriosos, os mais emmaranhados, e tambem os mais sensacionais. Base solida e segura, sem ele não será possivel compreender os antecedentes dos actuais acontecimentos, as suas incidencias directas, e os seus possiveis reflexos.

E' um livro panoramico, que ficará como o unico documentario geral até agora publicado, com tal copia de conhecimentos que, nele o leitor encontra tudo quanto necessita em materia internacional.

Carlos Ferrão dá-nos a medida da sua cultura nesta especie de dicionario tão rico e variado de conhecimentos, completo em todos os aspectos. As imagens do mundo politico perpassem nesta obra nitidamente, como na superficie dum «écran». O publico vê os factos que Carlos Ferrão, tão admiravelmente, concatenou e legendou. A edição do *A B C da Politica Mundial*, muito elegante, é dos prelos da Livraria Sá da Costa. Capa artistica do professor Martins Barata.

As notas falsas de dolares

Tentativa de fuga de alguns dos presos

A 2.ª secção da Policia de Investigação Criminal, enviou hoje, pela 4.ª vez, para o tribunal da Boa-Hora o fabricante de notas falsas de dolares Albino Artur Barbedo Mendes e alguns dos seus cumplices, entre os quais Artur Sousa Martins, conhecido pelo «Martins da Lidia»; Augusto Antonio Figueira, Joaquim Franco Ferreira, conhecido pelo «Bondade»; Justino de Avila Ramos, Luiz Fernandes Vieira e Camilo Monteiro Pereira.

Nas novas investigações foram presos José Alves da Silva, Diamantino Hernandes Cerejo e João Rodrigues Falicho, os quais expediram para a America as notas falsas que o Albino Mendes fabricou, tendo a Policia americana enviado a P. I. C., de Lisboa, elementos que originaram estas novas prisões, a organização dum processo mais completo e a apreensão de algum material destinado á fabricação das notas.

Albino Mendes, ao saber que era hoje enviado á Boa Hora, planeou a fuga e a dos seus companheiros dos calabouços do Torel, tendo para isso mandado vir de casa um tacho com arroz, dentro do qual vinham ocultas 4 folhas de serra e uma turquês de forças combinadas, para serrar as grades dos calabouços. O chefe da 4.ª secção, tendo conhecimento do caso, mandou passar uma vistoria aos calabouços durante a noite ,e apreendeu as ferramentas, inutilizando assim o projectado plano de fuga.

QUEREM VENDER

OURO, BRILHANTES, PRATAS

Antigas ou modernas, relogios, cautelas de Montepio, Caixa Geral e outras? Não procurem mais. quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA — R. da Prata, 257. (Esquina de St.ª Justa). Telefone 2 1431.

VON PAPEN avistou-se ESTA MANHÃ EM ANKARA *com Saradjoglu*

ANKARA, 27 — O embaixador da Alemanha, von Papen, teve esta manhã uma entrevista com o ministro turco dos Negocios Estrangeiros. — (D. N. B.).

Barcos gregos em Iztambul

IZTAMBUL, 27.—Julga-se que os embaixadores britanico e grego tenham conseguido triunfar contra o embaixador do Reich, na contenda diplomatica que se travou a proposito da posse de quatro vapores de carga gregos.

O governo turco deu agora instruções ás autoridades competentes desta cidade para deterem indefinidamente esses barcos, á ordem do consul de Grecia.

A' ultima hora falhou a tentativa feita pelo consul da Alemanha para persuadir os capitães e as tripulações a obedecerem ás ordens vindas de Atenas.

Os quatro barcos que tinham sido requisitados pelo governo grego quando a batalha da Grecia atingia o seu fim, tinham reentrado em Iztambul na sua viagem de regresso do Mar Negro.—(Exchange Telegraph).

Uma informação italiana

ROMA, 27.—As autoridades militares italianas manifestam a opinião de que as potencias do «eixo» podem enviar tropas e material de guerra através da Russia, utilizando o caminho do Mar Negro e do Caucaso, a-fim-de desencadearem uma grande ofensiva destinada a expulsar os ingleses do Irak.—(United Press).

Comunicado iraquiano

DAMASCO, 27 — Comunicado militar iraquiano:—«Frente ocidental—As nossas tropas repeliram com exito todos os ataques na região de Ramadi. O inimigo retirou-se, deixando varios mortos e um material consideravel no campo. As forças irregulares nacionais atacaram as forças inimigas entre Ramadi e Rutba. Depois de um combate encarniçado, o inimigo teve de retirar-se. Fizemos muitos prisioneiros e capturámos uma metralhadora.

Frente meridional — Durante combates que se travaram perto de Maakal e de Chuwiba, que já se mencionou num comunicado precedente, o inimigo perdeu 15 mortos e feridos, entre os quais se encontravam varios oficiais.

Aviação — Os nossos aviões metralharam, perto de Cineldebbane, aviões inimigos no solo. Foram destruidos aviões do modelo «Hurricane» e outros ficaram danificados. Os nossos aviões metralharam um transporte de tropas ao sudoeste de Habbaniah e causaram-lhe pesadas perdas. A secção telegrafica de Cineldebbane foi destruida, assim como quatro canhões.

Actividade aerea inimiga — Aviões britanicos lançaram na região de Habbaniah varias bombas, mas em virtude dos trabalhos de defesa, que foram executados recentemente, os aviões ingleses não causaram senão estragos insignificantes».—(D. N. B.).

A Orquestra Filarmonica de Berlim

No ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», publica Malhôa Migueis um interessante artigo sôbre a Orquestra Filarmonica de Berlim que, depois dos triunfais concertos em Lisboa, obteve grandes exitos em França, na Suecia e na Finlandia—onde actualmente se encontra e donde seguirá para Moscovo.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

Alfaiataria Imperium

Corte distinto, elegante, correcto

Facilidades de pagamento

RUA DE S.TA JUSTA, 93, 2.º

TELEF. 25827

A feição hu[...] da acção civilizadora do[...] apreciada pelo c[...] antigo governador

A «Semana das Colonias», da iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa, foi ontem á noite inaugurada com uma conferencia sobre aspectos da administração e da politica social em Moçambique, pelo sr. dr. Nunes de Oliveira, ilustre advogado que, ao terminar o seu curso foi para aquela colonia, onde exerceu, brilhantemente, durante vinte anos, a sua profissão, sendo vogal do Conselho do Governo cêrca de dez anos, tendo sido governador geral interino da provincia desde março de 1936 a agosto de 1937 e de junho de 1938 a fevereiro de 1940. Este distinto causidico desempenhava tal cargo quando o Chefe do Estado, em 1939, visitou a importante colonia portuguesa da Africa Oriental.

Entre as interessantissimas considerações feitas pelo notavel colonialista, que hoje exerce as funções de Inspector superior da Administração Colonial, merecem destaque as que se referiram aos processos de colonização portuguesa e á maneira como nós encaramos o negro—maneira cristã que não estabelece barreiras rigidas e intolerantes e que compreende a elevação, lenta, mas segura, do nivel da sua educação da sua vida.

Pedimos ao sr. dr. Nunes de Oliveira que dissesse ao «Diario de Lisboa» qual o seu pensamento sobre tão importante e momentoso problema:

—Ao considerarmos—disse-nos, — na sua longa evolução secular, as nossas relações com os povos sujeitos ao dominio português, torna-se impossivel não reconhecer que elas foram sempre caracterizadas por um idealismo realista: Idealismo nos fins; realismo nos métodos. E' esse, de resto, o traço fundamental das figuras mais representativas da nossa historia—nitidamente visivel em Nun'Alvares ou Afonso de Albuquerque, por exemplo. E se quizermos alongar a vista até aos nossos dias, não será necessario grande esforço para descortinar, em admiravel e fecunda acção, essa virtude tradicional da raça. O idealismo dos fins vem-nos, naturalmente, do cristianismo; mas os excessos que na aplicação realista dos metodos pudesse haver são ainda corrigidos pelos principios cristãos, ou melhor, pelo preceito—sintese que nos manda amar o proximo como a nós mesmos e consequentemente a tratá-lo com doçura e humanidade.

E acrescentou:

—Da «Cronica da Guiné», de Zurara, não pode levianamente depreender-se que era o lucro do resgate dos escravos que impelia cada vez para mais longe as frageis naus da Descoberta. O lucro agia, de certo, como incentivo em muitos dos que participavam nas expedições; mas os fins ideais não ficaram por isso obscurecidos, e o tratamento que os negros cativos recebiam na Metropole constitue o mais antigo e o mais eloquente testemunho da feição cristianissima e humanissima da nossa acção civilizadora. Desde o principio que se póde dizer que praticamos, por instinto e indole, os métodos que mais de quatro seculos depois um grande administrador colonial, Gallieni, haveria de preconizar, nestes termos: «E' necessario que nos lembremos de que nas lutas coloniais que nos impõe muitas vezes, infelizmente, a insubmissão das populações, não devemos destruir senão em caso extremo, e, neste caso ainda, não arruinar senão para construir melhor». E á medida que iamos firmando a rede da organização militar, administrativa e economica, tinhamos sempre presentes aquelas duas realidades que Robert Delavignette, director da Escola Colonial de Paris, formado na áspera escola do Sudão, considerava a base da unica politica indigena viavel: por baixo da colonia está o país; por baixo do indigena está o homem. Países e homens que na mesma colonia ofereceram por vezes

...ana e cristã

...s portugueses em Africa

...r. Nunes de Oliveira,

...geral de Moçambique

DR. NUNES DE OLIVEIRA

uma enorme variedade, donde lógicamente deriva a necessidade de processos diferentes ou— que vem a dar na mesma—a impossibilidade da aplicação rigida de teorias engenhosamente urdidas nos gabinetes.

Pedimos ao sr. dr. Nunes de Oliveira informações sobre a administração de Moçambique. Resposta:

—Quando se considera a administração daquela provincia nos ultimos anos —quero dizer francamente, rigorosamente, depois que o poder politico escapou em Portugal á voracidade das clientelas partidarias—nota-se logo que o panorama financeiro da Colonia sofreu uma transformação radical. E' esse, até, o seu aspecto mais saliente. O decreto 12.752, de 27 de novembro de 1926, geralmente designado por «Decreto do financiamento de Moçambique», e as adequadas providencias do governo local permitem imediatamente fazer ás perturbações que na vida economica da colonia provocava uma desenfreada especulação cambial e favorecem a rapida solução duma crise de transferencias que ameaçava sufocar todas as actividades. Gradualmente, a moeda recupera o seu valor. Os vencimentos do funcionalismo são pagos com rigorosa pontualidade e os creditos de todos os fornecedores do Estado começam a ser liquidados e satisfeitos regularmente. As dificuldades e embaraços de tesouraria passam definitivamente á historia do pessado—dum passado que não deixou saudades. Os orçamentos aparecem equilibrados. Imposto por expressa disposição de lei, esse equilibrio, em si mesmo, pouco significaria. Mas a seriedade das previsões confirmada pelos saldos das contas dos exercicios, e é isso o que incontroversamente documenta uma administração sensata e firme.

—E o que pensa do futuro economico de Moçambique?

—Economicamente, julgo que aquela provincia tem possibilidades, tanto na actividade agricola, como no campo da industria mineira. No sul da colonia, parece-me que só a actividade agricola é possivel. E eu tenho mais esperanças na agricultura exercida por indigenas, embora tecnicamente orientada pela administração da colonia, do que na agricultura exercida por europeus, a não ser nos vales dos grandes rios, onde uma politica de hidraulica agricola permitirá dar realização aos projectos e aos planos elaborados e já em começo de execução.

Leia o sempre fixe

Um milhão

de homens

serão incorporados

em 1 de julho

no exercito americano

WASHINGTON, 27 — Por ordem do presidente Roosevelt, vai proceder-se no dia 1 de julho proximo á segunda incorporação de mancebos para o serviço militar. Esta segunda incorporação abrange todos aqueles que antes ou depois de 1 de julho proximo, completem 21 anos de idade e residam nos Estados Unidos, em Hawaii, Porto Rico e Alaska.

Calcula-se que seja de um milhão o numero dos novos recrutas.

Ao assinar o decreto de convocação o presidente Roosevelt acentuou que tomava tal resolução em nome do interesse da defesa nacional.—(U. P.).

«Os Estados Unidos têm de combater os agressores», disse Knudsen

CHICAGO, 27. — Knudsen, chefe da produção de guerra americana, apelando para se fazerem ainda maiores esforços, declarou: «Os Estados Unidos têm que combater as nações agressoras «tank» por «tank» e avião por avião. Temos de alcançar a superioridade ou habilitar os nossos amigos a poderem consegui-la. Temos de abandonar a nossa costa e entrar na luta para vencer o inimigo comum».—(Exchange Telegraph).

A acção de James Roosevelt no Egipto

ROMA, 27.—O jornal de grande circulação de Napoles «Roma» anuncia de fonte autorizada que o capitão James Roosevelt, filho do presidente Roosevelt, que se encontra no Cairo, está a empregar todos os esforços com o objectivo de levar o Egipto a declarar guerra á Alemanha e á Italia, prometendo ao governo do Cairo que os Estados Unidos prestarão a maior ajuda e auxilio ao Egipto.—(U. P.).

Os projectos do Reich

em relação á França

LONDRES, 27.—O correspondente diplomatico do «Times» diz que nos ultimos dias chegou ao Quartel General das Tropas Livres francesas, em Londres, um documento assinado pelo general Doyen, chefe da Comissão de Armisticio francesa, em Wiesbaden, no qual o general comunica a intenção do Reich, se ganhar a guerra, de anexar no todo ou em parte nove departamentos do norte e nordeste da França. Segundo a comunicação do general Doyen, e em conformidade com os termos das radiodifusões feitas para a França pelo informador oficial das Forças Livres francesas, o norte de Pas de Calais, parte do Somme, parte do Aisne, Ardennes, Meuse, Meurthe e Moselle, parte do Haut-Saone e parte de Doufs, não só seriam anexados pela Alemanha, como já o foram a Alsacia e a Lorena; mas tambem colonizados por alemães.

Comentando este documento, o correspondente diplomatico do «Times» diz: «Possivelmente, é bascando-se neste projecto que estão a ser dadas todos as facilidades aos operarios desses departamentos, para abandonarem os seus lares e procurarem trabalho na Alemanha. Assim, o territorio que se pretende tirar á França estende-se desde o Canal da Mancha até á fronteira da Suiça, incluindo toda a região industrial de Lille e as cidades de Reims, Verdun e Besançon. O documento é datado de 5 de fevereiro deste ano, e é dirigido ao ministro da Guerra do governo de Vichy, general Huntzinger».—(E. T.).

Chegaram a Paris 900 refugiados da zona não ocupada

PARIS. 27—Chegou a Paris o primeiro transporte de novecentos refugiados da zona não ocupada, que em virtude dos novos acôrdos germano-franceses regressam quasi um ano depois á zona ocupada.—(D. N. B.).

Foi repelido

um ataque

britanico

com carros blindados

no sector de Sollum

BERLIM, 27 — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:—«Ao largo da costa ocidental da Africa, os submarinos afundaram catorze navios mercantes, completamente carregados, com a deslocação de 77.600 toneladas.

Na Africa do Norte, sector de Sollum, foi repelido um ataque local britanico apoiado por carros blindados. Formações da aviação alemã, bem como da aviação italiana, cooperaram vitoriosamente nos combates. O inimigo sofreu grandes perdas, em consequencia de ataques levados a efeito, a vôo razante, contra colunas de artilharia britanica, a oeste de Dar-El-Famra. Defronte de Tobruk, «stukas» alemães afundaarm dois navios mercantes com a deslocação total de 9.000 toneladas. Tambem avariaram um cruzador ligeiro britanico.—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 27.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa setentrional, actividade de artilharia, particularmente intensa na frente de Tobruk. Os nossos destacamentos aereos bombardearam instalações e serviços em Tobruk, provocando incendios importantes. Durante o bombardeamento aereo indicado no comunicado de ontem, foram atingidos e gravemente danificados 2 outros paquetes.

Durante a noite de segunda-feira passada, o inimigo efectuou uma incursão aerea sôbre Benghasi.

Na Africa oriental, na zona dos lagos de Galla-Sidano, as nossas tropas sustentaram combates contra destacamentos inimigos, infligindo-lhes importantes perdas. No rio Baro, na manhã de 24 do corrente, um dos nossos destacamentos atacou e bateu um grande nucleo inimigo. Na zona de Debra-Tabor, a pressão adversaria continua a ser eficazmente contrariada pelas nossas tropas».—(R. R.).

A guerra no mar

A acção dos submarinos alemães

BERLIM, 27.—Os submarinos alemães atacaram nestes ultimos dias, com grande sucesso, varios «comboios» inimigos ao largo da costa ocidental africana. Ignoram-se ainda detalhes. —(D. N. B.).

BERLIM, 27. — Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs: «Quando da destruição de navios mercantes inimigos na costa ocidental da Africa distinguiu-se particularmente um submarino comandado pelo capitão de corveta Schuetze, afundando, só á sua parte, onze navios com a deslocação total de 56.200 toneladas».—(D. N. B.).

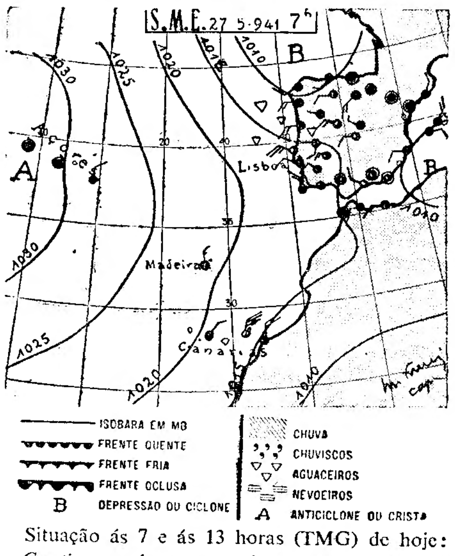
As forças navais de De Gaulle

LONDRES, 27.—Segundo as ultimas informações publicadas pelo Quartel General das Tropas Livres Francesas, estão já ao serviço, com tripulações francesas, 22 navios de guerra e grande numero de «vedetas» rapidas armadas. Entre estes encontra-se o contratorpedeiro «Le Triumphant», de 2.500 toneladas, cuja velocidade é superior a 37 nós, a-pesar-de ser poderosamente armado. Incluem tambem o submarino gigante «Surcouf», que desloca 4.304 toneladas e está equipado com um hidro-avião.—(E. T.).

Navios holandeses detidos no Extremo Oriente

CHANGAI, 27—Três paquetes holandeses das carreiras do Extremo Oriente, que fazem serviço entre as Indias Holandesas, por Manilla e Hong-Kong, parece que foram detidos pelas autoridades britanicas conforme noticias chegadas a este porto.—E. T.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

Continua a fazer-se sentir nas zonas Norte e Centro do país a instabilidade do ar polar maritimo.

Observa-se grande nebulosidade e chuva fraca em alguns pontos.

Uma nova depressão da corrente de perturbações no Atlantico está agora localizada no noroeste da Peninsula.

Evolução prevista:

A depressão assinalada no Atlantico estenderá o seu dominio á todo o resto da Peninsula la, aumentando desse modo a instabilidade do tempo no nosso país.

Por consequencia

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu por vezes muito nublado e chuva em muitos pontos do país. Vento dos quadrantes de W moderado a fraço. Descida de temperatura.

(Previsão fornecida especialmente pelo Serviço Meteorologico do Exercito), ao *Diario de Lisboa*.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º,4; minima, 11º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,3; minima, 15º,1.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

QUEIMA DAS FITAS

Na Escola Superior de Medicina Veterinaria

Com grande solenidade efectuou-se esta tarde, na Escola Superior de Medicina Veterinaria, a tradicional festa academica da queima das fitas. O acto foi aproveitado para uma singela mas expressiva homenagem ao saudoso mestre Silvestre Bernardo Lima. Depois da queima das fitas, os quartanistas ofereceram a todos os alunos dos outros anos e a suas familias um «copo de agua», durante o qual se trocaram saudações afectuosas entre professores e alunos.

A' noite, num restaurante da Baixa, os futuros veterinarios oferecem aos professores da Escola Superior de Medicina Veterinaria um jantar de homenagem

Na Faculdade de Direito

Realizou-se hoje, a tradicional queima das fitas na Faculdade de Direito. Ao solene acto que se realizou pelas 10 horas assistiu todo o corpo docente da Faculdade e algumas centenas de alunos. A cerimonia revestiu grande brilhantismo.

Depois da simbolica queima das fitas foram desfraldadas em todas as pastas as largas fitas encarnadas, e os alunos ofereceram albuns do curso a todos os profesores.

Terminada a cerimonia, os novos advogados dirigiram-se a Sintra onde se efectuou um almoço de confraternização, que decorreu na maior alegria.

«OS DISCURSOS DE CHURCHILL»

Recomeçou a venda deste oportunissimo livro da guerra

Pede-nos a Parceria Antonio Maria Pereira a publicação do seguinte:

«Tendo-se esgotado em duas semanas a primeira edição do 1.º volume dos discursos de guerra de Winston Churchill, esteve a venda desta obra suspensa por alguns dias até se imprimir a segunda edição, agora já concluida. A Parceria Antonio Maria Pereira encontra-se, a partir de hoje, novamente habilitada a satisfazer todas as requisições do livro «Os discursos de Churchill—1.º volume». Preço: 12$50.

No proximo mês aparecerá, ao preço de 10$00 o 2.º volume dos «Discursos de Churchill», compreendendo os que pronunciou como Primeiro Lord do Almirantado até assumir a chefia do Governo».

Alfaiataria Imperium

Corte distinto, elegante, correcto

Facilidades de pagamento

RUA DE S.TA JUSTA, 93, 2.º

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

SULFATO DE COBRE

Situação Fabril e Comercial

Entendemos de nosso dever fazer saber ao País qual é a situação respeitante ao sulfato de cobre.

Produzimos e entregámos até ao fim do mês de Abril:

Em 1941	8.267	tons.
Em 1940 em igual periodo, produzido e entregue	5.720	»
Excesso do produzido e entregue em 1941......	2.547	»

Estamos desde o inicio de Maio a entregar diariamente á nossa produção, que de 40 tons. diarias se elevou desde alguns dias a 65 tons. por dia.

E' este o quantitativo que os nossos clientes estão recebendo.

A produção e venda em todo o ano de 1940 foi de 12.913 tons. quando nunca, em nenhum ano, atingiu 10.000 tons.!!

Este ano, até ao fim de Junho, poderemos entregar ainda um minimo de:

Maio e Junho	3.500	tons.
que, adicionadas ás entregas já feitas até fim de Abril	8.267	»
perfazem	11.767	»

Parece, á primeira vista, menos do que o vendido o ano passado.

Mas não é.

Senão, vejamos:

Em 1940 venderam-se todo o ano	12.941	tons.
das quais mais de 1.000 tons. de Setembro a Dezembro	1.000	»
	11.941	»

Ficaram, portanto, para 1941 as 1.000 tons. de Setembro a Dezembro de 1940, que, adicionadas ás 11.767 tons. perfazem para 1941:

12.767 tons.

ou seja, comparado com o vendido na campanha de 1940,

mais 826 tons.

Não há razão para alarmes, não há razão para se fazer acaparamento.

Pedimos, solicitamos, apelamos para o patriotismo da lavoura para os que têm sulfato de cobre a mais o entreguem aos seus colegas que o tenham a menos.

Cobre para a proxima campanha de 1942: há meio, estamos certos, de recebermos em quantidade para podermos produzir e vender para mais de 16.000 tons. de sulfato.

Em 1940 estavamos comprando cobre para as necessidades previstas e possiveis. De repente, a guerra, a grande desgraça da guerra, deu lugar a que, de 2.000 tons. de cobre compradas em Setembro de 1940, só recebessemos... 250 tons. pelo vapor «Luso» e todos os esforços, quer das nossas autoridades, quer da Companhia, que dirigimos, para continuarmos a comprar cobre, foram inuteis.

Só á ultima hora se compraram mil tons. de cobre, quando instavamos por 2.000 tons., o qual veio de Inglaterra pelo vapor «Aguila», chegado a Lisboa em 13 de Abril findo, pois directamente das minas africanas não chegaria já a tempo.

Mais não podemos fazer. Sem exageros nem fantasias estamos convencidos que dentro de um a dois meses JA' DEVEMOS COMEÇAR A RECEBER COBRE PARA A PROXIMA CAMPANHA.

Tal é a situação. Em consequencia dela, encontram-se anuladas, desde há dias, as disposições sôbre distribuição, do nosso anuncio de 2 do corrente.

Lisboa, 24 de Maio de 1941.

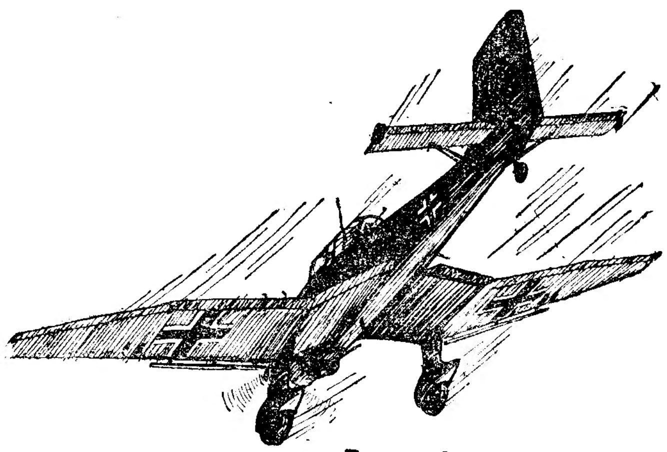
COMPANHIA UNIÃO FABRIL
(a) Alfredo da Silva
Administrador Gerente

CALDAS DA FELGUEIRA

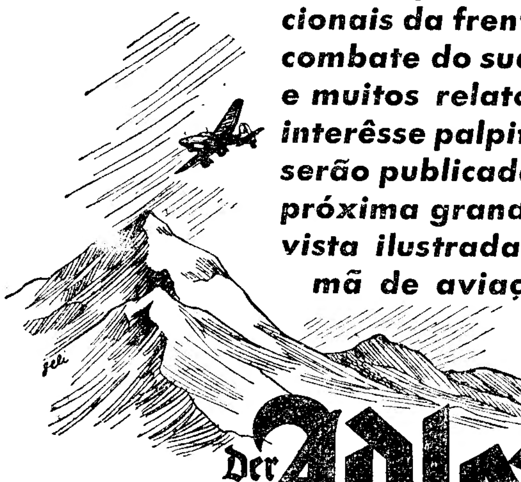
CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abrem em 1 de Junho

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas—INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.



Reportagens sensacionais da frente de combate do sudeste e muitos relatos de interêsse palpitante serão publicadas na próxima grande revista ilustrada alemã de aviação



Der Adler

Preço Esc. 1.50

Informações dá-as a Agencia Internacional de Livraria e Publicações Ltd. Rua de S. Nicolau 119, Lisbôa

PHILIPS 1941

DESDE 750$00
FACILIDADES DE PAGAMENTO
RADIO LISBOA, LT.DA
Rua Serpa Pinto, 13, C.
TELEF. 23811
Reparações garantidas

Ao Publico

Não vos deixeis enganar com falsas informações, que só visam interesses comerciais, e a saude não pode admitir tais interesses.

PASTA MEDICINAL COUTO

aumentou de preço para 10$50 mas é fabricada rigorosamente com as mesmas materias primas e com a mesma pureza dos tempos normais.

Se o vosso fornecedor vos apresentar outra qualquer Pasta dizendo, ha outra medicinal e mais barata, não acrediteis nessa falsa afirmação, porque a unica Pasta que contem propriedades MEDICINAIS capazes de

TRATAR Gengivas descarnadas ou sangrentas

EVITAR Estomatites mercuriais ou bismuticas é a

Pasta Medicinal Couto
COUTO, L.da — PORTO
L. S. DOMINGOS, 106

Os vinhos têm riqueza,
Os vinhos têm linhagem,
Mas vinho com mais Nobreza...
Só se fôr vinho MENAGEM!

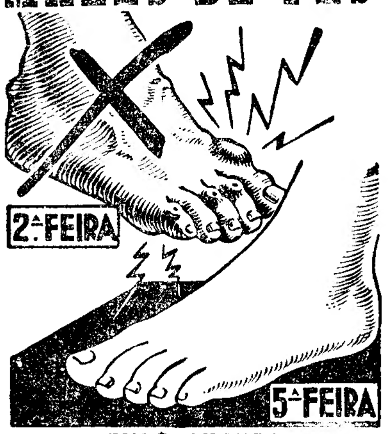
Depositario Geral
Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca
Rua S. Julião, 100—Lisboa

Excursão

A' SERRA DA ESTRELA

Dia 7, 8, 9 e 10 visitando-se toda a região. Programa escolhido. **Esc. 165$00** inscrições, informações Rua do Comercio, 10.

MALES DE PÉS



EXPERIMENTE ESTE SIMPLES TRATAMENTO

Deite um punhado de Saltratos Rodel num banho quente para os pés. Verá formarem-se milhões de minúsculas bolhas de oxigénio que entram profundamente nos poros e levam estes sáis poderosamente benéficos até mesmo à raiz do mal. A sensação de ardor e a inchação desaparecem quási instantâneamente como por milagre. Os pés fatigados, doridos, ficam aliviados, tornando-se normais. Os calos amolecem a tal ponto que se podem arrancar, sem perigo, pela raiz. Se deseja um alivio imediato, peça hoje mesmo Saltratos Rodel numa farmácia ou drogaria. O seu custo é insignificante. Se não ficar inteiramente satisfeito, reembolsar-lhe-emos o dinheiro imediatamente e sem discussão.

BRILHANTINA «QUARTIER D'AMOUR»
EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

PLISSADOS GONÇALVES

MODERNOS AJOUR BOTÕES BORDADOS
R. DO AMPARO, 102

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo S. Silva.

DE LUTO

João Marques Pereira

Na sua residencia, rua Pinheiro Chagas, 22, 3.º, esquerdo, faleceu esta manhã o sr. João Marques Pereira, de 48 anos de idade, natural de Nelas, gerente do Banco Borges & Irmão.

O extinto, que era licenceado em Ciencias Economicas e Financeiras, deix aviuva a sr.ª D. Isabel Maria dos Santos Marques Pereira.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 horas e 15, da referida residencia, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Professor Sobral Cid

Na igreja dos Martires, celebra-se amanhã, pelas 11 e 30, no altar de S. José, uma missa do 30.º dia, mandada rezar por um amigo intimo do saudoso professor Sobral Cid.

CONFERENCIAS

—Hoje, ás 21 horas, o professor catedratico da Escola do Exercito, sr. capitão de engenharia Paulo de Brito Aranha fará na Emissora Nacional uma palestra intitulada «A couraça e as transmissões», pertencente ao ciclo «Defesa do Imperio», organizado pela revista *Defesa Nacional*.

Para a compra duma cadeirinha

Para o antigo marinheiro Serafim Fonseca poder comprar uma cadeirinha para mancos, recebemos mais as seguintes quantias: 100$00, de «Um amigo de Portugal»—Canario»; 25$00, de J. L.; 25$00, de A. C. B.; 20$00, de V. S.; e 10$00, de E. A.

Casa da Fé

1.º Aniversario

Passa hoje o primeiro aniversario da fundação desta feliz casa que, durante o seu primeiro ano de existencia, foi bafejada pela sorte, distribuindo pelos seus clientes uma verdadeira fortuna em premios grandes, entre eles—4 sortes grandes; 4 2.os premios, e 3 3.os, além de muitos outros de menor valia, correspondendo, assim, á Fé e confiança que a sua numerosa clientela lhe tem dispensado.

No seu estabelecimento da Rua Bernardino Costa, 32, e Travessa do Corpo Santo, 17-19, é frequente encontrar os sinais de festa, que anunciam ao publico que um dos premios grandes foi vendido no seu estabelecimento.

A Casa da Fé, além da lotaria, tem um fornecimento completo de artigos de Tabacaria, carteiras para homem e senhoras, cigarreiras, aparelhos de T. S. F., isqueiros e diversidade de bijouterias.

A Casa da Fé tem um formidavel palpite em distribuir pelos seus clientes os 3.000 contos da proxima lotaria de Santo Antonio, para a qual tem já um variado sortido de jogo aos preços correntes do mercado, enviando para toda a parte, pelo correio, qualquer pedido que lhe seja feito.

Procure a sua felicidade habilitando-se na Casa da Fé.

Sparklets

SYPHON

PRODUZ as mais puras e frescas águas gasosas — e com a adição de Sparkloids, muitas outras àguas minerais e medicinais, por uma fracção do seu custo habitual. Leva só um minuto a encher e pode ser cheio inumeras vezes. Economiza espaço e assegura um fornecimento infindavel. Uma carga Sparklet chega para fazer um Sifão grande e uma duzia de cargas não ocupa mais espaço que um baralho de cartas.

Há agora Sparklets para todos os gostos

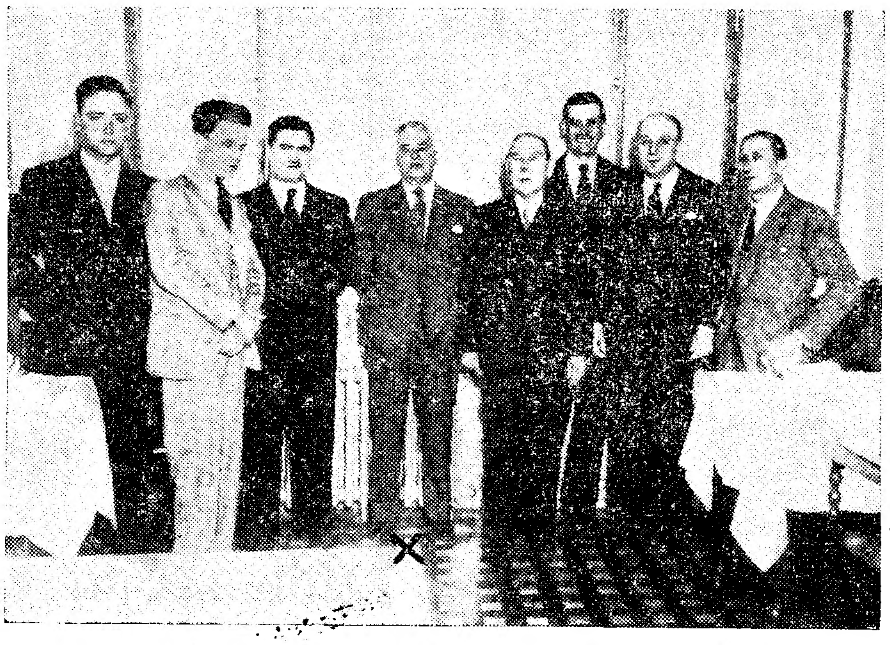
MODELOS STANDARD
MODELOS PRATEADOS
MODELOS AERODINAMICOS

Á VENDA NAS FARMÁCIAS E BONS ESTABELECIMENTOS

Pedir folhetos descritivos aos agentes exclusivos:

JAYME ALVES BARATA, LDA.
Rua Aurea, 124. 1.º — LISBOA
Sparklets Limited, Edmonton, London N 18

22 anos de trabalho em prol da Ourivesaria Portuguesa



Um aspecto da cerimonia, vendo-se ao centro o homenageado

Festejou-se ontem, o 22.º aniversario da conhecida e conceituada Casa Anibal Tavares, duma maneira simples mas simpatica, homenageando-se o habil artista de ourivesaria sr. Antonio Inacio Mesquita, que tão largas provas tem dado da sua muita competencia e dedicação, distinguindo-se nos trabalhos de flores, ultimamente feitos, para os jogos florais da Emissora Nacional. Aproveitando o aniversario daquela casa, foi oferecido áquele artista um almoço, presidido pelo sr. major Nascimento Afonso, que num interessante e significativo discurso enalteceu as qualidades do homenageado, elevando a arte da ourivesaria e o estimulo que ultimamente os nossos operarios têm tido das entidades oficiais. Falaram igualmente os srs. Francisco Correia, dr. Fernando Tavares, Oliveira Santos, que num improvisado discurso expôs mais uma vez as qualidades do sr. Antonio Inacio Mesquita, e por ultimo o homenageado que agradeceu deveras comovido as provas de amizade recebidas.

PLUMA

(MARCA REGISTADA)

Chapeus de nosso fabrico

Se V. Ex.ª está comprador de um bom chapeu, não deixe de comprar um PLUMA, a melhor qualidade de chapeu nacional.

CHAPELARIA UNIVERSAL, Ld.ª
(Antiga casa Julio Cesar Gonçalves)
8 - Rua Bernardino Costa - 10 (Ao Corpo Santo)
Telefone 21703 — LISBOA
(Não confundir com o estabelecimento congénere ao lado)

ESCUTAI ROMA!

(Centro Rádio Imperial da «EIAR») — NOTICIÁRIO EM LINGUA PORTUGUESA

TODOS OS DIAS

Horas de Portugal	Postos	Ondas curtas
* 12.00 — 12.25	2 RO 6	m 19.61 (kcs 15300)
	2 RO 8	m 16.84 (kcs 17820)
13.05 — 13.15	2 RO 8	m 16.84 (kcs 17820)
	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
22.50 — 23.00	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)
	2 RO 11	m 41.55 (kcs 7220)
00.00 — 00.16	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)
TERÇA — QUINTA — SÁBADO		
15.40 — 15.55	2 RO 14	m 19.70 (kcs 15230)
1.15 — 1.30	2 RO 4	m 25.40 (kcs 11810)
	2 RO 3	m 31.15 (kcs 9630)

* Comunicados do Quartel General Italiano, em português.

Compañia Trasmediterranea

NEW YORK (directo)

O paquete espanhol

"VILLA DE MADRID"

é esperado em 20 de Junho, recebendo passageiros de 1.ª, 2.ª Classe, Turistica e carga

— O Agente —

MANUEL LLORET Y BOU

Praça Duque da Terceira N.os 25-27

Telefones { Carga 20870 / Passagens 26447

Tribunais

1.º Tribunal Militar

Respondeu, no Tribunal Militar, João Ferreira, civil, da comarca de Armamar, pelo crime de homicidio frustrado na pessoa do presidente da Camara unicipal de Alandroal, sr. José Valadas da Silveira Belo.

Presidiu o sr. coronel Carlos Elias da Costa Junior, sendo juiz auditor o sr. dr. Gilberto de Beça Aragão, vogal o sr. tenente-coronel José Caldeira do Amaral, promotor de justiça, «ad-hoc», o sr. tenente dr. Eduardo Cunha e Sousa e defensor oficioso o sr. capitão Rui José da Silva Loureiro.

Discutida a causa com as formalidades legais, foi o réu condenado na pena de 18 meses a um escudo por dia, que, não sendo paga, fica substituida por igual tempo de prisão correccional.

Na Boa Hora

No 3.º juizo criminal foi hoje julgado Feliks Antoniewez, de nacionalidade polaca, acusado de ter burlado um oficial do exercito e sua esposa na quantia de 65 mil escudos, dizendo-se sobrinho dum milionario, nos Estados Unidos, cuja fortuna ia receber, motivo por que desejava fazer uma viagem áquele país. O Feliks escrevia cartas a si proprio para melhor fazer crêr aos outros que era uma personalidade importante.

Foi condenado a 18 meses de prisão correccional, 135 dias de multa a um escudo por dia, mil escudos de imposto de justiça, e 65 mil escudos aos queixosos.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Sarau de gala no Nacional

Realiza-se no proximo sabado, pelas 21 horas e 30, no Teatro Nacional de D. Maria II, um sarau de gala para encerramento das actividades da «Mocidade Portuguesa» no ano lectivo corrente, levado a efeito pela Delegação Provincial da Estremadura, com o concurso do actor Manuel Lereno, que dirige o espectaculo, e da Orquestra da Emissora Nacional, sob a regencia do maestro Guilherme Ferreira.

O Orfeão da Ala de Lisboa, sob a direcção do maestro Alves Ribeiro, executará alguns trechos, havendo distribuição dos premios e leitura das poesias classificadas nos Jogos Florais de 1941, representação do «Auto Pastoril Português», de Gil Vicente, e o quadro patriotico «Bandeiras de Portugal», com versos de Silva Bastos, P. S. Muralha, Patricio Alvares e padre Moreira das Neves.

NA CASA DAS BEIRAS

A festa de Sales Ribeiro

Tem despertado muito interesse o espectaculo e baile, que em homenagem a Sales Ribeiro se realiza no proximo sabado, 31, na Casa das Beiras. Alguns melhores nomes do teatro português, distintos cantores, os inimitaveis «Aldrabofonos» e os grandes bailarinos Francis e Ruth, num requinte de camaradagem, prestam o seu concurso a este espectaculo, que vai, certamente, constituir um acontecimento artistico. A marcação de lugares pode fazer-se todos os dias, na Casa das Beiras, largo de S. Domingos, 14.

Recital Patricio Alvares

E' no proximo sabado, 31 do corrente, que o conhecido poeta e actor Patricio Alvares realiza a sua festa artistica, no teatro da Trindade, com um espectaculo de recitação e concerto, no qual colabora a Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

O recital poetico inclue poemas de autores portugueses, brasileiros e estrangeiros.

A peça principal do espectaculo é, porém, *A canção da bruxa*, poema sinfonico do compositor alemão Max Shillings sôbre versos de Ernst Weldenbruch, que Silva Tavares traduziu.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 906[illegible]

Dr. João Marques Pereira

FALECEU

A Direcção do Sindicato Nacional dos Comercialistas, cumpre o doloroso dever de participar aos seus associados e aos licenciados em Ciencias Economicas e Financeiras o falecimento do seu muito querido e saudoso presidente da Assembleia Geral, convidando-os a encorporarem-se no funeral, que se realiza amanhã, ás 12 e 15 horas, da rua Pinheiro Chagas, 22, para o cemiterio dos Prazeres.

CONTINUAM

a chegar pelo ar

a Creta

reforços alemães

em homens e material

ROMA, 27—As autoridades militares italianas informam que se está a escrever o capitulo final da sangrenta «batalha de Creta» com a constante chegada de tropas alemãs, por via aerea e maritima, as quais se apoderaram já dos melhores pontos estrategicos e dominantes daquela ilha grega. Por outro lado, a aviação do «eixo» está a bombardear com a maior dureza o canal do Suez, onde causou já enormes estragos.—(United Press).

A situação geral

CAIRO, 27—A situação na ilha de Creta continua muito grave para as forças imperiais e depende agora unicamente da possibilidade da R. A. F. desorganizar as comunicações aereas alemãs. A não ser que se consiga interromper o seu serviço aereo de transporte de tropas, os alemães poderão ainda durante muito tempo desembarcar na ilha reforços em homens, peças de artilharia ligeira e mesmo mais «tanks». Segundo as ultimas noticias, parece que os alemães agora guarnecem uma frente de cêrca de 16 quilometros entre Maleme e Candia, principalmente devido a terem recebido durante todo o dia grandes reforços lançados em paraquedas e transportados em aviões.

Entretanto, a luta parece já ter atingido a fase mais violenta, pois o seu desenvolvimento em outros pontos indica que os alemães tentam evitar grandes perdas, para se concentrarem na região de Maleme. Não ha duvida, de que os ataques da R. A. F. nos ultimos dias, têm destruido grande numero de aviões de transporte de tropas alemães, mas não se deve esperar ainda durante alguns dias, que isto influa visivelmente na redução desta forma de transportes. No entanto, sempre que as tropas que defendem a ilha conseguem entrar em contacto com os invasores, desenvolve-se luta encarniçada.

Os feridos chegados a esta cidade, evacuados da ilha de Creta, declaram que a luta ali é completamente diferente da batalha na Grecia contra as divisões mecanizadas alemãs, pois é principalmente uma guerra de infantaria em constantes combates corpo a corpo. Estes soldados declaram ainda que já desapareceram todos os elementos de surpresa. A luta é cada vez mais parecida com aquela para a qual as tropas imperiais receberam instrução.

Os alemães preparam um desembarque na baía de Suda

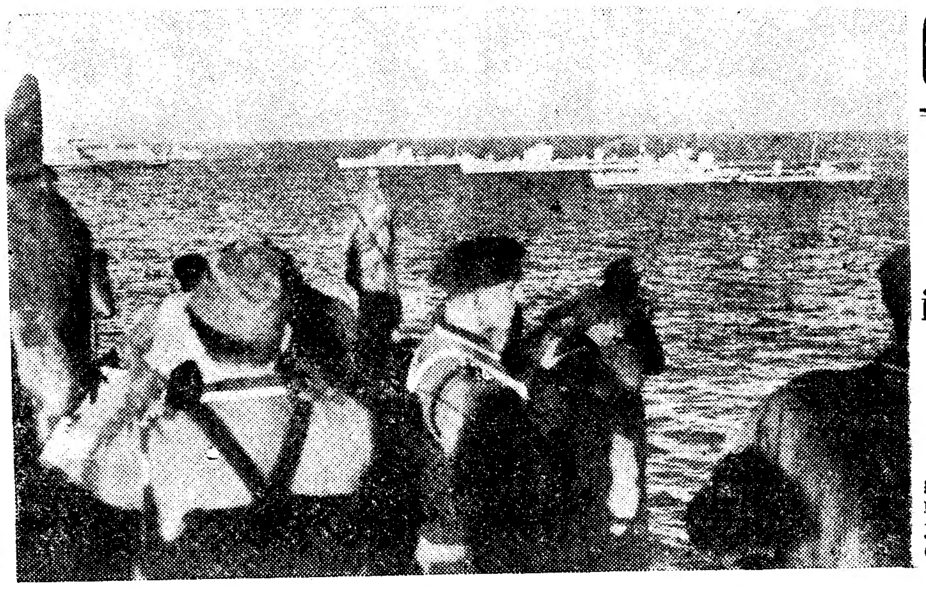
Presentemente, há todos os indicios de que os alemães estão a planear um desembarque relampago na baia de Suda, na esperança de conquistarem esta base naval britanica. Com este fim estão possivelmente a transportar pelo ar «tanks» ligeiros, que até agora ainda não entraram em contacto com os «tanks» britanicos em operações na ilha.

Entretanto, a-pesar-de não ter sido ainda revelada a parte desempenhada pela marinha de guerra britanica, na batalha de Creta, a não ser na desorganização de dois «comboios» inimigos, pode-se dizer, com segurança, que são exageradas as informações alemãs de que foram afundados 11 cruzadores e 8 contratorpedeiros. Admite-se, de uma maneira geral, que as fôrças navais britanicas tenham provavelmente sofrido algumas perdas, mas reconhece-se aqui que as informações fantasticas das potencias do «eixo» sugerem inevitavelmente que a Alemanha está tão pouco segura da natureza exacta destas perdas, que adopta o seu conhecido metodo de tentar rebater as informações do Almirantado britanico, propalando noticias erradas.

Ontem, o rei Jorge da Grecia condecorou alguns soldados neo-zelandeses que faziam parte da escolta que o acompanhou durante a sua fuga aventurosa de Creta. Mais tarde, enviou uma mensagem ao presidente do ministerio neo-zelandês, Fraser, exaltando a coragem das tropas neo-zelandesas e agradecendo ao general Freyberg ter fornecido a escolta que acompanhou o rei e a sua comitiva, quando abandonaram a ilha.

Se bem que os informadores oficiais aqui admitam que as tropas aliadas têm ainda de enfrentar uma tarefa quasi sobrehumana para conservar Creta na sua posse, em face de tremendas dificuldades, em muitos meios continua a haver confiança na situação. Isto é, principalmente, devido aos persistentes e violentos ataques da A. R. F.

E' tambem muito significativo o facto de, durante estes ultimos violentos ataques sôbre as concentrações alemãs em Meleme, terem regressado ás suas bases todos os aparelhos da R. A. F. empenhados nas operações.—(Exchange Telegraph).



Transporte de tropas alemãs protegido por torpedeiros

As forças britanicas cedem terreno

BERLIM, 27.—Segundo as ultimas noticias recebidas da ilha de Creta, em Berlim, é cada vez maior o dominio das tropas alemãs, que para ali foram transportadas pelo ar e pelo mar. As forças britanicas em Creta estão constantemente a ceder terreno e a sofrer baixas consideraveis.—(U. P.).

Comunicado alemão

BERLIM, 27.—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas alemãs: «Na ilha de Creta, as tropas alemãs, depois de combates coroados de exito e após a ocupação de numerosas localidades, prosseguem o seu avanço de maneira sistematica. A arma aerea alemã apoiou os combates terrestres, mediante ataques eficazes.

«Stukas» atacaram, com exito, bases britanicas, concentrações de tropas e acampamentos. Sôbre a ilha de Creta, a artilharia da D. C. A. abateu um aviso de «caça» tipo «Hurricane». Ao sul da ilha, foi gravemente danificado um grande transporte, com bombas.

No Mediterraneo oriental, «stukas» atacaram uma poderosa esquadra britanica. Um porta-aviões britanico foi atingido por quatro bombas de calibre pesado, e dois cruzadores receberam varios projecteis».—(D. N. B.).

Os «stukas» atingiram um porta-aviões e um cruzador no Mediterraneo

BERLIM, 27—Os meios bem informados da capital alemã anunciaram esta madrugada ao representante da United Press que ontem os «stukas» lançaram grande numero de bombas de grosso calibre sobre um transporte de aviões britanicos, a leste do Mediterraneo, o qual foi atingido.

Os mesmos circulos acrescentaram que os «stukas» tambem alvejaram e atingiram fortemente um cruzador britanico que navegava na mesma formação naval, no Mediterraneo.

Os circulos militares autorizados, referindo-se a estes combates contra a esquadra inimiga naquele mar, afirmam que a esquadra britanica no Mediterraneo oriental «pode considerar-se destroçada» e acrescentam que as destruições feitas pelas forças do «eixo» em onze dos doze cruzadores britanicos que tinham a sua base em Alexandria deu ao «eixo» o dominio completo no mar, ali, em aditamento ao incontestado dominio do ar que o «eixo» já lá tinha.—(United Press).

A actividade aerea

sôbre a Grã-Bretanha

BERLIM, 27.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «Na região maritima da Inglaterra, aviões de combate destruiram um navio de carga de 3.000 toneladas e avariaram seriamente outro grande barco mercante.

Durante o dia de ontem e a noite passada, foram objecto de outros ataques aeeros varios portos da costa britanica do sueste. Além disso, foi particularmente eficaz um ataque contra uma fabrica de aviões, na zona meridional inglesa.

O inimigo não voou sôbre o territorio do Reich, nem de dia nem de noite.

Em vôos de reconhecimento corajosos e coroados de exito distinguiram-se as seguintes tripulações:

1.ª—Alferes Meyer e Denner e sargentos Hussnig e Jehne.

2.ª—Alferes Vallert, ajudantes Classeraasch e Schwager e sargento Hagemeier».—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 27.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «A actividade inimiga sobre a Grã-Bretanha durante a noite passada foi das mais reduzidas. Cairam algumas bombas no sul e no leste da Inglaterra, causando pequenos estragos e não havendo noticias de quaisquer vitimas. Ontem, os nossos aparelhos de combate derrubaram um avião de combate inimigo que caiu sobre o Canal da Mancha».—(Exchange Telegraph).

Foi executado em Tirana

o autor do atentado contra o chefe do governo albanês

TIRANA, 27 — Foi hoje executado, num patio da prisão desta cidade, o grego Mihailoff Vapil Daco, que de harmonia com as leis albanesas, fôra condenado á pena capital, pronunciada pelo Tribunal Militar das Forças Armadas Unificadas.

O condenado, que fugira para a Albania, desfechou alguns tiros de revolver em 17 do corrente, felizmente sem consequencias, contra o presidente do Conselho albanês, Verlaci, na ocasião em que este tomava parte num cortejo real que se dirigia para o aeroporto de Tirana.—(R. R.).

Novo ataque a Malta

e ao Dodecaneso

ROMA, 27—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:—«No decurso da noite passada, os nossos aviões de bombardeamento atacaram a base naval de La Valetta (Malta).

No Egeu, aviões ingleses lançaram bombas sobre algumas localidades das ilhas de Rhodes e de Scarpanto». —(R. R.).

BATERIAS
especialistas
AUTO ELECTRICIDADE
A. A. SILVA
24 de Julho 26 b

O ataque

dos aviões ingleses

ao «Bismarck»

imobilizou o navio

a 400 milhas de Brest

(Continuação da 1.ª pagina)

guido ir mantendo contacto com ele, não obstante a vastidão do mar, conjugada com os nevoeiros, tempestades e fraca visibilidade das regiões articas.

Quando o «Hood» foi afundado, sabe-se que o «Bismarck» havia sido tambem atingido e pode mesmo ter-se dado o caso de ter logo ficado com a velocidade reduzida, isto sem contar as avarias subsequentemente sofridas, devido aos ataques dos torpedos da nossa esquadra do mar e do ar. O problema do consumo de combustivel tambem deve ter obstado a que o couraçado alemão pudesse navegar a todo o vapor.

Caso procure um abrigo provisorio, quer nos portos franceses ou na vastidão do Atlantico, torna-se bastante significativa a noticia vinda de La Linea, segundo a qual a maior parte da esquadra inglesa que se encontrava em Gibraltar se fez ao mar, incluindo um porta-aviões, seguindo para o Atlantico.—(E. T.).

Nova batalha naval

BERLIM, 27. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «O navio de linha alemão «Bismarck» está de novo a travar uma grande batalha naval, desde ontem ás 21 horas, contra forças navais inimigas superiores». — (D. N. B.).

A ultima mensagem do almirante Luetjens

BERLIM, 27—O couraçdo alemão «Bismarck», que na sua primeira luta contra uma superioridade britanica afundou o «Hood» e avariou o «King George V», ficou com a sua propria velocidade diminuida em virtude de um golpe na prôa.

Um torpedo de um ataque aereo que foi levado a efeito em 24 de maio diminuiu novamente a velocidade.

A quatrocentas milhas a oeste de Brest, o navio foi atingido novamente em 26 de maio, ás 21 horas, por dois torpedos aereos, que lhe destruiram o leme e as hélices.

A's 23 e 42, o chefe da esquadra, almirante Luetjens, comunicou ao alto comando da marinha de guerra:

«Navio incapaz de manobrar. Lutamos até á ultima granada. Viva o Fuehrer—a) Chefe da esquadra».

Na luta contra as forças navais inimigas, que a pouco e pouco foram engrossando, o couraçado «Bismarck» lutou até tornar-se em 27 de maio de manhã a vitima das forças superiores que o atacaram.—(D. N. B.).

N. da R.—*A perseguição tenaz, e tacticamente bem conduzida da frota inglesa, ao «Bismarck», teve o seu epilogo apenas três dias após a perda do «Hood», com o aniquilamento do mais moderno cruzador de batalha alemão.*

A' hora a que escrevemos desconhecem-se ainda os pormenores da acção, mas pode-se concluir já que a tactica foi identica á empregada pelos ingleses contra os italianos na batalha do cabo Matapan: reduzir a velocidade do inimigo pela acção aerea e dirigir-lhe depois o ataque decisivo.

A perda do «Bismarck» representa para os alemães uma redução de 50 p. c. no seu efectivo de cruzadores de batalha, pois resta agora apenas o «Tirpitz», da mesma tonelagem, sem contar com o «Deutschland» (40.000 toneladas) ainda em estaleiro.

O «Bismarck», do qual os alemães nunca publicaram fotografias, depois de concluido, nem algumas caracteristicas fundamentais (especialmente protecção e velocidade), deslocava 35.000 toneladas e media 241 metros de comprimento—ou sejam quasi as dimensões do «Hood». O seu armamento era constituido por 8 canhões de 381 mm.; 12 de 150 mm.; 16 de 105 mm. anti-aereos; 16 de 37 mm. anti-aereos e 4 aviões em catapultas. Tinha uma guarnição de 1.500 homens e era actualmente o navio-almirante da frota alemã.